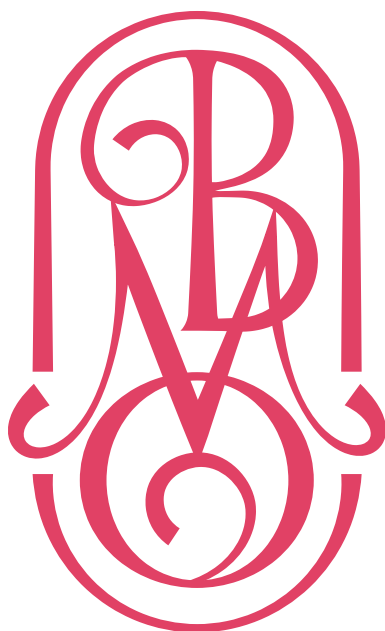




STORMIE OMARTIAN

A BÍBLIA *da* MULHER *que* ORA

E X P A N D I D A

Artigos e meditações traduzidos por NEYD SIQUEIRA


mundocristão


NVT®

Copyright © 2006 artigos e meditações por Stormie Omartian.
Publicado originalmente por Harvest House Publishers, Eugene,
Oregon, EUA.

As seções “Guerreira de oração” e “Oração de poder” foram
extraídas e adaptadas de *Guerreiras de oração: O caminho para uma
vida de vitória* (São Paulo: Mundo Cristão, 2014), com permissão de
Harvest House Publishers.

Copyright NVT © 2016 por Associação Religiosa Editora Mundo Cristão.
Direitos autorais atribuídos a Tyndale House Foundation, 2021. Todos
os direitos reservados.

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) e seu logotipo são marcas
registradas da Tyndale House Ministries. Usados com permissão.

É permitida a citação de até 500 (quinhentos) versículos por qualquer
meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por
escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um
livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a 25% (vinte e cinco por
cento) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

O64b

Omartian, Stormie

A Bíblia da mulher que ora : expandida / Stormie Omartian ; tradução
Neyd Siqueira. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2021.
1696 p.

Tradução de: The power of a praying woman bible
ISBN 978-65-5988-013-3 (Vinho)
ISBN 978-65-5988-020-1 (Roxa)
ISBN 978-65-5988-018-8 (Salmão)

1. Bíblia - Uso devocional. 2. Mulheres na Bíblia. 3. Vida cristã - Doutrina
bíblica. I. Siqueira, Neyd. II. Título.

21-71219

CDD: 248.843
CDU: 27-23-055.2

Edição
Daniel Faria
Revisão
Ana Luiza Ferreira
Produção
Felipe Marques
Projeto gráfico e capa
Maquinaria Studio
Diagramação
Sonia Peticov

Categoria: Bíblia
1ª edição: agosto de 2021

Publicado no Brasil com todos
os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Sumário



VII

Palavra dos editores

IX

Bem-vinda! *A Bíblia da mulher que ora é para você!*

XI

Introdução à Nova Versão Transformadora

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis (Gn)	3	Eclesiastes (Ec)	846
Êxodo (Êx)	73	Cântico dos Cânticos (Ct)	857
Levítico (Lv)	129	Isaías (Is)	868
Números (Nm)	167	Jeremias (Jr)	967
Deuteronômio (Dt)	223	Lamentações (Lm)	1055
Josué (Js)	270	Ezequiel (Ez)	1068
Juízes (Jz)	302	Daniel (Dn)	1132
Rute (Rt)	335	Oseias (Os)	1153
1Samuel (1Sm)	340	Joel (Jl)	1170
2Samuel (2Sm)	380	Amós (Am)	1177
1Reis (1Rs)	416	Obadias (Ob)	1189
2Reis (2Rs)	455	Jonas (Jn)	1192
1Crônicas (1Cr)	494	Miqueias (Mq)	1196
2Crônicas (2Cr)	533	Naum (Na)	1207
Esdras (Ed)	578	Habacuque (Hc)	1212
Neemias (Ne)	593	Sofonias (Sf)	1218
Ester (Et)	613	Ageu (Ag)	1224
Jó (Jó)	624	Zacarias (Zc)	1227
Salmos (Sl)	672	Malaquias (Ml)	1240
Provérbios (Pv)	801		

NOVO TESTAMENTO

Mateus (Mt)	1247	1Timóteo (1Tm)	1554
Marcos (Mc)	1294	2Timóteo (2Tm)	1561
Lucas (Lc)	1324	Tito (Tt)	1566
João (Jo)	1373	Filemom (Fm)	1569
Atos (At)	1407	Hebreus (Hb)	1571
Romanos (Rm)	1456	Tiago (Tg)	1588
1Coríntios (1Co)	1479	1Pedro (1Pe)	1596
2Coríntios (2Co)	1498	2Pedro (2Pe)	1604
Gálatas (Gl)	1513	1João (1Jo)	1608
Efésios (Ef)	1522	2João (2Jo)	1615
Filipenses (Fp)	1531	3João (3Jo)	1617
Colossenses (Cl)	1538	Judas (Jd)	1619
1Tessalonicenses (1Ts)	1544	Apocalipse (Ap)	1621
2Tessalonicenses (2Ts)	1550		

ORANDO POR...

meus relacionamentos	1645
meu marido em relação a...	1646
meu filho (minha filha) em relação a...	1648
minhas amigas em relação a...	1649
meu país e o mundo em relação a...	1651

PALAVRAS DE JESUS 1653

PROMESSAS DE DEUS SOBRE A ORAÇÃO 1657

ÍNDICE DOS QUADROS

Mais perto do coração de Deus	1661
O povo de Deus em oração	1665
Do meu coração para o seu	1667
Orando	1668
Guerreira de oração	1670
Oração de poder	1671

MEUS PEDIDOS DE ORAÇÃO 1673

Palavra dos editores



A HISTÓRIA DE VIDA DE STORMIE OMARTIAN tem sido uma inspiração para milhões de leitores em todo o mundo, e em especial no Brasil. De igual modo, desde sua primeira edição em 2009, *A Bíblia da mulher que ora* tem sido instrumento de transformação de vidas e de compromissos renovados com a fé cristã.

Quem olhasse para aquela criança sofrida, maltratada, dificilmente poderia supor o impacto que ela viria a ter na vida de tantas pessoas. A mãe, mentalmente doente, obrigava Stormie a ficar trancada num armário por horas a fio, situação que se repetiu durante parte considerável de sua infância. Seu pai cumpria longas jornadas de trabalho a fim de prover para a sobrevivência da família. Mesmo quando em casa, ele pouco interferia nas atitudes agressivas da mãe. Não sem razão, Stormie cresceu com fortes dores emocionais. Depressão, medo, ansiedade, raiva e rejeição pontuaram sua juventude. Como ela mesma afirma, “continuava trancada num armário emocional”.

Embora despontasse em Hollywood, atuando como cantora, dançarina e atriz, a questão emocional permanecia longe de ser equacionada. Em busca de cura, Stormie experimentou de tudo um pouco: bebida, drogas, religiões orientais, ocultismo e relacionamentos doentios. Essa desesperada busca por soluções acabou por agravar ainda mais seu quadro emocional, e o suicídio passou a ser seriamente considerado.

Nessa época, sua amiga Terry, com a qual cantava em programas de televisão, convidou-a para conversar com seu pastor, Jack Hayford. Conquanto tenha hesitado por um breve momento, Stormie concluiu que nada tinha a perder. O encontro com o pastor Jack provocou uma profunda alteração em seu roteiro de vida, levando-a a ingressar numa nova jornada de fé que hoje inspira milhões de pessoas em todo o mundo. Ao descobrir o sentido da vida cristã, Stormie experimentou o amor de Deus, a paz, a alegria e a perspectiva da vida eterna. Perceber-se aceita, valorizada e perdoada por seu passado de transgressões permitiu-lhe sobrepular gradualmente a depressão, a ansiedade e o medo, marcas de um passado sem Deus.

Stormie aprendeu rapidamente o papel determinante da oração na vida do cristão, presente em seus livros e nesta Bíblia. Não se trata, essencialmente, de ensinar como orar, mas, sim, de mostrar sobre o que orar. Stormie apresenta o assunto, sugere as palavras e indica as passagens das Escrituras. São textos práticos, fundamentados na Palavra de Deus e na experiência de vida da autora.

Agora que você tem em mãos esta edição expandida de *A Bíblia da mulher que ora*, apresentando o texto da Nova Versão Transformadora (NVT) e novos materiais de auxílio, desejamos que explore todos os recursos que ela lhe oferece. Essencialmente, você está diante de uma Bíblia devocional. Isso quer dizer que, além de usufruir da riqueza da Palavra de Deus, Stormie seleciona temas que fazem parte do cotidiano da mulher cristã, sugerindo alternativas para sua reflexão diária; destaca em pequenos quadros alguns versículos para oração específica; reforça alguns assuntos cruciais para o povo de Deus; e, ainda, aproxima-se de você ao trazer diretamente “de seu coração” consolação e discernimento para indagações, angústias e temores implicados em diversas situações da vida.

Apesar de seu ritmo intenso de vida, repleto de afazeres, não deixe de separar um tempo, por menor que possa parecer, para o seu momento com Deus. Por mais que ele conheça suas angústias e necessidades melhor do que você mesma, compartilhar com o Senhor a ajudará a renovar sua confiança em Deus e aumentará sua disposição para vencer as maiores dificuldades de sua vida.

Esperamos que *A Bíblia da mulher que ora* seja um instrumento do Senhor em sua vida para ajudá-la a viver de acordo com o coração de Deus. Orar é um ato de dimensões eternas. Por meio da oração, receba todas as bênçãos de Deus para sua vida.

Bem-vinda!



A Bíblia da mulher que ora é para você

A BÍBLIA SAGRADA DE DEUS é o livro mais importante do mundo: ele muda vidas, salva espíritos e transforma almas. Este livro será seu companheiro constante por ser o único guia verdadeiro e confiável para um estilo de vida funcional. Não se trata apenas da Palavra de Deus e seu mapa para guiá-la pelo caminho certo, mas constitui também sua carta de amor para você.

Você talvez esteja imaginando porque esta Bíblia é diferente de qualquer outra edição. A resposta é que não houve nenhuma, absolutamente nenhuma alteração do texto bíblico da Nova Versão Transformadora (NVT), aqui utilizado. No entanto, visando enfatizar o *poder da oração* como demonstrado e explicado em cada livro da Bíblia, incluí oito tipos de artigos ou meditações diferentes, dispostos ao longo do texto bíblico em forma de quadros destacados. Esses aspectos enfatizam e explicam certas partes das Escrituras, destacando o que nos ensinam sobre a oração.

Cada livro contém uma breve *Introdução* para ajudá-la a compreender o contexto a que se refere. Ela inclui o autor, a data aproximada em que foi escrito, o público-alvo, um breve panorama do conteúdo e como destaca a importância da oração. Sugiro também dois ou três temas de oração para sua vida.

Na maioria dos livros, você encontrará artigos inseridos num quadro denominado *O povo de Deus em oração*, nos quais menciono pessoas de oração especialmente significativas, cujas vidas podem nos ensinar lições relevantes. Sei que esses homens e essas mulheres admiráveis de Deus a inspirarão a intensificar a fé e a ser mais diligente em suas orações diárias.

Você também encontrará o quadro *Mais perto do coração de Deus*, cujos artigos foram escritos na expectativa de ajudá-la a compreender melhor o que várias passagens ensinam sobre a oração. Eles serão úteis para ampliar o conhecimento sobre a oração, seu funcionamento e aplicação, com poder, em sua vida.

Artigos de uma página, no quadro *Do meu coração para o seu*, tratam de questões e situações difíceis a que estamos sujeitas na vida. Títulos como “Amar a Deus nas dificuldades”, “Libertação da ansiedade”, “O que fazer quando lhe faltam forças” e “Sobrevivendo ao desapontamento” a ajudarão a orar por sua vida nessas áreas específicas.

Você também encontrará pequenas inserções, intituladas *Orando*, seguidas por uma referência bíblica e uma oração. Trata-se de passagens específicas transformadas em orações. Por exemplo, 2João 1.6 diz: “O amor consiste em fazer o que Deus nos ordenou”. Você pode orar essa passagem assim: “Ajuda-me, Senhor, a mostrar meu amor por ti vivendo segundo teus preceitos”. Espero que, ao ler a Bíblia, esses exemplos a inspirem a orar. Ler a Palavra de Deus deveria sempre trazer-lhe inspiração.

Salpicadas em toda a Bíblia estão pequenas inserções que dizem: *Oração é...* Trata-se de definições ou explicações curtas da oração que, acredito, funcionarão como lembretes inspiradores do que a oração realiza e por que você precisa orar.

Além disso, esta nova edição de *A Bíblia da mulher que ora* contém duas novas seções. A primeira delas se chama *Guerreira de oração* e consiste em uma série de artigos que instruirão você para a batalha espiritual que toda mulher de oração, quer saiba disso quer não, está envolvida. Com isso, você conhecerá melhor o caminho para uma vida de vitória.

Já a segunda nova seção é intitulada *Oração de poder*. Trata-se de dezenas de orações para assuntos específicos que você poderá fazer a fim de crescer espiritualmente, edificar a vida de pessoas à sua volta e suplicar por situações que tocam seu coração. Assim, o inimigo será repellido e o reino de Deus avançará.

Por fim, o projeto gráfico lhe permitirá ainda anotar reflexões e esboçar estudos sobre o texto bíblico lido, registrar suas próprias orações e até ilustrar artisticamente inspirações que surgirem durante a leitura. O objetivo é que sua experiência com a Bíblia seja espiritualmente enriquecedora.

Oro para que esta Bíblia a ajude a ler a Palavra de Deus em espírito de oração, a orar biblicamente e a comunicar-se com frequência com seu Pai celestial, um hábito diário precioso que se torna alimento e vida para sua alma.

Stormie Omartian

Introdução à NVT



A NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA (NVT) é o resultado de um projeto iniciado em 2010 pela Mundo Cristão, juntamente com um comitê de tradutores especializados nas línguas originais em que o texto bíblico foi redigido. O objetivo, desde o princípio, foi produzir uma versão fiel e acessível, que comunicasse sua mensagem aos leitores de hoje de modo tão claro e relevante quanto os textos originais comunicaram aos leitores e ouvintes do mundo antigo.

FILOSOFIA E METODOLOGIA DE TRADUÇÃO

Os tradutores da NVT se propuseram a transpor com clareza a mensagem dos textos originais das Escrituras para o português contemporâneo. Ao fazê-lo, levaram em consideração tanto aspectos da equivalência formal como da equivalência dinâmica. Isto é, traduziram o original do modo mais simples e literal possível quando essa abordagem resultou num texto acessível e preciso. Em contrapartida, buscaram uma abordagem mais dinâmica à mensagem quando a tradução literal era de difícil compreensão, ambígua ou exigia o uso de termos arcaicos ou incomuns. Primeiro os tradutores procuraram identificar o significado das palavras e das expressões no contexto antigo; depois, traduziram a mensagem para o português com clareza e naturalidade. O resultado, acreditamos, é uma tradução exegeticamente precisa e idiomaticamente eficaz.

PROCESSO E EQUIPE DE TRADUÇÃO

O projeto tomou como ponto de partida os métodos de tradução da edição mais recente da *New Living Translation* (NLT), tradução em língua inglesa publicada pela Tyndale House Publishers e conhecida por sua comunicabilidade e acessibilidade. Para o projeto NVT, a Mundo Cristão estabeleceu um Comitê de Tradução, composto por alguns dos principais eruditos em línguas originais da comunidade evangélica brasileira. Valendo-se das melhores ferramentas exegéticas e do que há de mais recente em estudos acadêmicos da Bíblia, esses especialistas buscaram apresentar uma tradução inteligível e dinâmica, sem sacrificar a precisão e a fidelidade aos textos originais. Aliada à erudição, uma equipe editorial se ocupou especialmente da adequação da linguagem do texto, procurando torná-la amplamente compreensível, a fim de produzir uma tradução adequada tanto para o estudo individual como para a leitura em voz alta.

OS TEXTOS POR TRÁS DA NVT

Na tradução do Antigo Testamento, empregou-se o Texto Massorético da Bíblia hebraica, representado na *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (1977), com seu amplo sistema de notas textuais e que constitui uma atualização da *Biblia Hebraica* de Rudolf Kittel (Stuttgart, 1937). Também houve comparações com os Manuscritos do Mar Morto, a Septuaginta e outros manuscritos gregos, o Pentateuco Samaritano, a Peshita Síriaca, a Vulgata Latina e outras versões ou manuscritos que esclarecem o significado de passagens difíceis.

Os tradutores do Novo Testamento usaram as duas edições clássicas do Novo Testamento em grego: o *Greek New Testament*, publicado pela United Bible Societies (UBS, 4ª edição revisada, 1993), e o *Novum Testamentum Graece*, editado por Nestle e Aland (NA, 27ª edição, 1993). No entanto, os tradutores escolheram diferir dos textos gregos da UBS e de NA nos casos em que fortes evidências textuais ou outras evidências acadêmicas corroboravam sua decisão, seguindo variações encontradas em outras testemunhas textuais antigas. Essas variações significativas são sempre indicadas nas notas textuais da NVT.

QUESTÕES DE TRADUÇÃO

No trabalho de tradução, buscou-se deliberadamente oferecer um texto que pudesse ser entendido com facilidade por um leitor típico da língua portuguesa contemporânea. Assim, procuramos usar apenas vocabulário e estruturas gramaticais de uso comum nos dias de hoje. Nossa preocupação com a facilidade de leitura, no entanto, foi além das questões de vocabulário e estrutura gramatical. Também levamos em conta barreiras históricas e culturais para a compreensão da Bíblia e procuramos traduzir termos fortemente associados à história e à cultura de forma que pudessem ser entendidos sem dificuldade. Para isso:

- Convertemos pesos e medidas antigos (p. ex., “efa” [unidade de medida de secos] ou “côvado” [unidade de comprimento]) para equivalentes contemporâneos em nossa língua, apontando nas notas de rodapé as medidas literais em hebraico, aramaico ou grego. O mesmo se dá com referências às horas do dia.
- Em vez de traduzir literalmente valores monetários antigos, procuramos expressá-los em termos que transmitissem o sentido mais amplo. Por exemplo, no Antigo Testamento, “dez siclos de prata” foi traduzido como “dez moedas de prata”, a fim de comunicar a ideia pretendida.
- Visto que o calendário lunar hebraico varia de um ano para outro em relação ao calendário solar usado hoje, procuramos maneiras claras de comunicar a época do ano correspondente ao mês hebraico. Nos casos em que é possível definir uma data antiga conforme nosso calendário, usamos as datas modernas no texto. Uma nota textual de rodapé indica, então, a data hebraica literal e o raciocínio pelo qual chegamos à nossa tradução.
- A linguagem metafórica por vezes é de difícil compreensão para o leitor atual, de modo que, em certas ocasiões, optamos por traduzir ou esclarecer o significado de determinada metáfora. Por exemplo, o poeta escreve: “Seu pescoço é como a torre de Davi” (Ct 4.4). Traduzimos: “Seu pescoço é belo, como a torre de Davi”, para esclarecer o sentido positivo pretendido pela símile.
- Quando o conteúdo da linguagem original é de caráter poético, traduzimos para o português de forma poética. Procuramos quebrar as linhas visando esclarecer e destacar a relação entre as frases do texto.
- Um dos desafios enfrentados foi como traduzir o texto bíblico escrito originalmente num contexto em que termos masculinos eram usados para se referir à humanidade em geral. Assim, respeitando a natureza do contexto antigo e, ao mesmo tempo, procurando tornar a tradução mais clara para o público atual, muitas vezes onde a tradução tradicional traz “homem” como sinônimo de espécie humana, optamos por “seres humanos” ou “humanidade”, dentre outras escolhas. Por sua vez, as distinções de gênero entre homem e mulher nos textos originais foram rigidamente preservadas.

COERÊNCIA LÉXICA NA TERMINOLOGIA

Por uma questão de clareza, traduzimos certos termos das línguas originais sempre da mesma forma, especialmente nas passagens sinópticas e em expressões retóricas repetidas com frequência. Nas ocorrências de termos teológicos, deixamos espaço para um âmbito semântico mais amplo de palavras ou expressões aceitáveis em português como tradução para uma palavra hebraica ou grega. Evitamos alguns termos teológicos que muitos leitores teriam dificuldade de compreender. Por exemplo, evitamos palavras como “justificação” e “santificação”, que são empréstimos de traduções para o latim. No lugar dessas palavras, oferecemos traduções como “declarar justo” e “tornar santos”.

NOTAS TEXTUAIS DE RODAPÉ

A NVT fornece vários tipos de notas textuais de rodapé:

- Quando, por uma questão de clareza, a NVT traduz de forma dinâmica uma frase difícil ou que pode causar confusão, geralmente acrescentamos uma nota de rodapé, permitindo que o leitor veja a fonte literal de nossa tradução dinâmica e como ela é relacionada a outras traduções mais literais.
- Também usamos notas textuais de rodapé para mostrar traduções alternativas. Nesses casos, a nota começa com o termo “Ou”. Em geral, ocorre em passagens em que um aspecto do significado é controverso.

- Quando nossos tradutores seguem uma variação textual que difere consideravelmente de alguns textos hebraicos ou gregos, registramos essa diferença numa nota de rodapé.
- Todas as passagens do Antigo Testamento citadas no Novo Testamento são identificadas por uma nota de rodapé na passagem do Novo Testamento. Quando o Novo Testamento cita claramente a tradução grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), e quando ela difere consideravelmente dos termos usados no texto em hebraico, também acrescentamos uma nota de rodapé na passagem do Antigo Testamento.
- Algumas notas textuais fornecem informações culturais e históricas sobre lugares, coisas e pessoas na Bíblia que provavelmente são desconhecidos para o leitor de hoje.
- Quando o significado de um nome próprio é relevante para o significado do texto, ele é esclarecido numa nota de rodapé.

Nossa expectativa, por fim, é que a NVT tenha superado algumas barreiras históricas, culturais e linguísticas que podem dificultar a leitura e a compreensão da palavra de Deus. Esperamos que, para os leitores que não conhecem a Bíblia, o texto seja claro e fácil de entender, e desejamos que os leitores versados nas Escrituras possam vê-las com um novo olhar. É nosso desejo, também, que os leitores adquiram instrução e sabedoria para viver, mas, acima de tudo, que encontrem o Deus da Bíblia, venham a conhecê-lo e, com isso, sejam transformados para sempre.

Comitê de Tradução da Bíblia
Outubro de 2016



Antigo Testamento





AUTOR Moisés.

DATA 1446–1406 a.C., aproximadamente.

PÚBLICO Os israelitas prestes a entrar na terra prometida.

Quando se trata de oração, a quem exatamente oramos? Quem é esse Deus que afirma ouvir nossas orações e responder a elas?

TEMAS DE ORAÇÃO

- ✚ Dê graças pela beleza e pela maravilha da prodigiosa criação de Deus (1.1-31).
- ✚ Louve a Deus pela absoluta fidelidade a suas promessas (9.8-17).
- ✚ Ore para que, nas dificuldades e provações, você tenha a graça de lembrar que Deus está no controle de tudo, desde o vasto universo até os detalhes de sua vida (45.4-8).

Para entender de modo apropriado quem Deus é e o que significa conhecê-lo intimamente, precisamos começar bem do princípio. Em Gênesis encontramos os relatos épicos da criação, da queda da humanidade no pecado, do grande dilúvio de Noé e dos primeiros estágios do plano notável de Deus para resgatar a humanidade perdida. Deus escolhe um homem: Abraão, a partir de quem produzirá uma nação, da qual virá o Salvador do mundo.

Como livros que não conseguimos parar de ler, Gênesis está cheio de romance e intrigas, personagens inesquecíveis e aventura contínua. A única diferença? Não se trata de ficção. É a história verdadeira do universo! A história verídica do Deus único e verdadeiro que de fato ouve cada oração e responde a ela. ■

GÊNESIS

A CRIAÇÃO

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.^a ²A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸Deus chamou o espaço de “céu”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹²A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

¹³A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵Que essas luzes brilhem no céu para iluminar

^a1.1 Ou No princípio, quando Deus criou os céus e a terra...; ou Quando Deus começou a criar os céus e a terra...

ORANDO

Gênesis 1.1-27

Obrigada, Senhor, por tua admirável criação. Eu te adoro como meu Criador e te agradeço por me criares à tua imagem. ■

MAIS PERTO DO CORAÇÃO DE DEUS

A conexão de Deus conosco

Leia Gênesis 1.26-27 e reflita

“Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo” (Gênesis 2.7).

Deus criou o universo por meio da palavra. Ele determinou às estrelas e aos planetas que existissem. Formou o mundo simplesmente proferindo ordens. Iniciou o processo de criação a partir do nada. Com a presença do Espírito Santo e pela ação de sua palavra, a criação ocorreu. Deus produziu ordem, luz, vida e beleza a partir do caos e da escuridão. Ele disse: “Haja...”, e houve.

Então, Deus se envolveu pessoalmente na tarefa de fazer o ser humano. Alguns textos das Escrituras descrevem-no como “oleiro” e os seres humanos como “barro” (Is 64.8), fazendo-nos pensar em nosso Pai celestial curvado sobre uma roda de oleiro, formando figuras de barro conforme o desenho que tinha em mente para suas criaturas. O toque final foi soprar em nós o fôlego de vida. Ele tornou-se pessoal, desde o princípio.

Deus, no entanto, não se deteve aí. O ato de soprar-nos fôlego concedeu-nos também a capacidade de falar. O mesmo ato de respirar que nos mantém vivos é o que usamos para nos comunicar. Respiramos para falar (e em alguns idiomas é preciso até inspirar). Somos portadores da imagem de Deus (Gn 1.26-27). Respiramos e falamos graças

ao fôlego que ele nos concedeu. Devemos reverenciar o privilégio que temos de usar o fôlego de vida para falar com nosso Criador.

Fomos feitos para nos comunicar com nosso Oleiro. Embora, de início, talvez não possamos fazê-lo muito bem, ainda assim ele quer nos ouvir. Do mesmo modo que nos alegramos quando nossos bebês emitem os primeiros sons, nosso Pai celestial também se alegra quando ouve o som das palavras que um de seus filhos lhe dirige.

Sussurre uma oração a Deus com frequência. Se as palavras não lhe vierem à mente, comece dizendo “obrigada”. Pronuncie essa palavra pausadamente e, então, acrescente “por...”, até que os diferentes modos de terminar essa sentença comecem a fluir. À medida que o fizer, compreenderá que pode usar o tempo de inspiração (em que inala o ar) para refletir sobre as palavras seguintes e o de expiração (em que solta o ar) para expressar seu agradecimento. Voltemo-nos completamente para o primeiro sopro do primeiro ser humano. Você e eu fomos feitas para essa união com Deus. Concedendo-nos o “fôlego de vida”, Deus se conecta conosco; orando, conectamo-nos com ele. ■

a terra”. E assim aconteceu. ¹⁶Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas.

¹⁷Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

¹⁹A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”. ²¹Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²²Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”.

²³A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo

chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²⁶Então Deus disse: “Façamos o ser humano^a à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra^b e sobre os animais que rastejam pelo chão”.

²⁷Assim, Deus criou os seres humanos^c à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher^d os criou.

²⁸Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”.

²⁹Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu.

³¹Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ²No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de^e todo o seu trabalho. ³Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

⁴Esse é o relato da criação dos céus e da terra.

O HOMEM E A MULHER NO JARDIM

Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, ⁵nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. ⁶Mas do solo brotava água,^f que regava toda a terra. ⁷Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo.

⁸O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado. ⁹O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. ¹¹O primeiro braço, chamado Pisom, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹²O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. ¹³O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe. ¹⁴O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, ¹⁶mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, ¹⁷exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. ¹⁹O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem^g para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. ²⁰Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos



ORAÇÃO DE PODER

Gênesis 2.1



Senhor, tu criaste o mundo e todas as coisas na terra e no céu. És o Criador e o Sustentador da vida. Obrigada, Pai, por sustentares o mundo. Obrigada, Jesus, por me salvares, me perdoares e me libertares dos ferimentos mortais infligidos a mim por causa de meus pecados. Obrigada, Senhor, porque és sempre o mesmo. Tu és "o mesmo, ontem, hoje e para sempre" (Hb 13.8). Ajuda-me a imitar-te em todas as coisas e a não me deixar levar por diversos ensinamentos estranhos (Hb 13.9). Obrigada, Jesus, pela herança que nos garantiste, tanto nesta vida como na vindoura. Eu te agradeço pela grande esperança que tenho em ti.

^a1.26a Ou *homem*; o hebraico traz *adam*. ^b1.26b Conforme a versão siríaca; o hebraico traz *sobre toda a terra*. ^c1.27a Ou o *homem*; o hebraico traz *ha-adam*. ^d1.27b Em hebraico, *macho e fêmea*. ^e2.2 Ou *cessou*; também em 2.3. ^f2.6 Ou *névoa*. ^g2.19 Ou *Adão*; também no restante do capítulo.

MAIS PERTO DO CORAÇÃO DE DEUS



Um passeio pelo jardim



Leia Gênesis 3.1-9 e reflita

“Quando soprava a brisa do entardecer, o homem e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: ‘Onde você está?’” (Gênesis 3.8-9).

Certos lugares se parecem com esse primeiro jardim. Algo sobre a vegetação exuberante, a hora do dia ou os sons da natureza, tudo provoca em nós o anseio devastador de experimentar o que Adão e Eva desfrutavam a cada dia: caminhar com Deus.

O mundo continua sendo um cenário esplêndido para conhecer a Deus, mas algo mudou. Mudou há muito, lá no jardim. As duas primeiras pessoas desistiram do prazer da companhia de Deus, trocando-a pelos próprios interesses. Elas ouviram o som dos passos de Deus no jardim a procurá-las, em seu passeio usual. Mas ambas haviam pecado. A culpa as oprimiu. Sentiram vergonha diante de Deus. Perderam o relacionamento íntimo que tinham com ele, e desde então lutamos para retomar essa proximidade.

Deus não se escondeu do ser humano; ocorreu o inverso. Envergonhados, temerosos e rebelados, Adão e Eva se esconderam entre as plantas. Deus, porém, foi procurá-los. Ele sabia onde os dois se achavam, mas queria que soubessem que estava disposto a buscar sua companhia. Embora tivesse conhecimento da desobediência de ambos, manteve seu compromisso com eles.

De que amizade maravilhosa foram privados! Que paz perderam! Mas, antes de criticá-los, lembremos quão fácil e constantemente repetimos o erro deles. Tomamos decisões que nos afastam de Deus. Experimentamos momentos maravilhosos da sua presença os quais gostaríamos de abrigar e guardar; no entanto, horas mais tarde, voltamos as costas para ele, tentando calar seu terno sussurro em nossa vida.

O poder na vida de oração flui da presença de Deus em nós. Esse poder não é nosso, mas *dele*. Não o experimentaremos ou testemunharemos se insistirmos em seguir nossos programas e esquemas. Temos de planejar com seriedade e reverência o local e o momento em que nos encontramos com Deus. Se deliberadamente não construirmos a vida ao redor desses “passeios pelo jardim” com o Senhor, o mundo rápida e inexoravelmente preencherá nossas horas com outros compromissos. Como fez com Adão e Eva, Deus virá procurar-nos. Mas como seria melhor se nos encontrasse esperando, cheios de expectativa! Eu não quero que ele tenha de me perguntar: “Onde você está?”. E você? Quer que ele lhe pergunte? ■

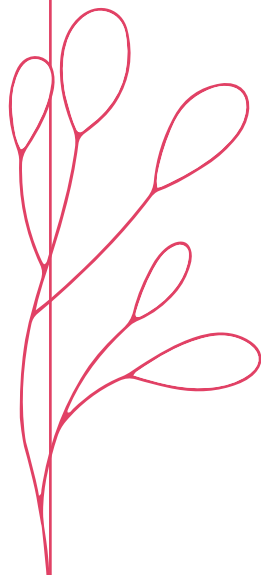
¹⁶À mulher ele disse:

“Farei mais intensas as dores de sua gravidez,
e com dor você dará à luz.
Seu desejo será para seu marido,
e ele a dominará”.^a

¹⁷E ao homem ele disse:

“Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher
e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse,
maldita é a terra por sua causa;
por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento.

^a3.16 Ou *Desejará controlar seu marido, mas ele a dominará.*



¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos.
¹⁹Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

PARAÍSO PERDIDO

²⁰O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva,^a pois ela seria a mãe de toda a humanidade. ²¹E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

²²Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos^b se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”. ²³Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

CAIM E ABEL

4 Adão^c teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive^d um filho!”. ²Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel.

Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo. ³No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵mas não aceitou Caim e sua oferta. Caim se enfureceu e ficou transtornado.

⁶“Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.”

⁸Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”.^e E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”. “Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?”

¹⁰Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹²O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”.

¹³Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo^f é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”.

¹⁵O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo. ¹⁶Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node,^g a leste do Éden.

OS DESCENDENTES DE CAIM

¹⁷Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como

ORANDO

Gênesis 4.1-16

Pai celestial, mostra-me como adorar-te conforme desejas que eu o faça, para que eu tenha sempre um relacionamento íntimo contigo. ■

^a**3.20** O som do nome *Eva* é semelhante ao de um termo hebraico que significa “dar vida”. ^b**3.22** Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*. ^c**4.1a** Ou *o homem*; também em 4.25. ^d**4.1b** Ou *adquirir*; o som do nome *Caim* é semelhante a um termo hebraico que pode significar “produzir” ou “adquirir”. ^e**4.8** Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata; o Texto Massorético não traz “Vamos ao campo”. ^f**4.13** Ou *Meu pecado*. ^g**4.16** *Node* significa “andança sem rumo”.

GUERREIRA DE ORAÇÃO

A adoração é uma arma poderosa contra o inimigo

Gênesis 4.26



O inimigo despreza de tal modo nosso louvor e adoração a Deus que nem mesmo é capaz de permanecer na presença de um adorador. Portanto, quando quiser que o inimigo fuja, preste culto ao Senhor. Essa é uma de nossas principais armas contra ele, e é nossa resposta correta a tudo o que Deus vem fazendo em nossa vida.

Quando adoramos a Deus, deixamos de lado tudo o que nos absorve a fim de sermos absorvidos por ele. O louvor e a adoração tiram o enfoque de nosso ego e nos direcionam integralmente para Deus. Reconhecemos Jesus como Senhor de todas as coisas e o louvamos por tudo o que ele é e fez por nós. Louvamos Jesus por seu sangue derramado na cruz e por seu amor por nós ao entregar sua vida para que pudéssemos viver com ele para sempre. Sempre teremos razões para louvar e adorar a Deus.

O apóstolo Paulo escreveu: “Não se embriaguem com vinho, pois ele os levará ao descontrole. Em vez disso, sejam cheios do Espírito, cantando salmos, hinos e cânticos espirituais entre si e louvando o Senhor de coração com música” (Ef 5.18-19).

Deixar-se encher pelo Espírito não é algo ocasional. Devemos estar constantemente cheias. Isso não significa que o Espírito Santo se esgota ou se dissipa em nós, mas, sim, que precisamos ser sempre reabastecidas daquilo que Deus tem para nossa vida. Estamos abertas para que tipo de coisas? Em vez de nos deixar encher daquilo que é temporário, enchamo-nos daquilo que é eterno — o poço que nunca seca. Quando nos reabastecemos do Espírito Santo todos os dias, nossa adoração nunca se esgota. ■



seu filho. ¹⁸Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou^a Meujael; Meujael gerou Metusael; Metusael gerou Lameque.

¹⁹Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. ²¹Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. ²²Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. ²³Certo dia, Lameque disse a suas mulheres:

“Ada e Zilá, ouçam minha voz;
escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque.
Matei um homem que me atacou,
um rapaz que me feriu.

²⁴Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes,
quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”

O NASCIMENTO DE SETE

²⁵Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete,^b pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. ²⁶Quando Sete chegou à idade adulta, teve um

^a4.18 Ou foi o antepassado de; também no restante do versículo. ^b4.25 É provável que Sete queira dizer “concedido”; o nome também pode significar “designado”.

MAIS PERTO DO CORAÇÃO DE DEUS



Ouvir com atenção



Leia Gênesis 6.9-22 e reflita

“Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus” (Gênesis 6.9).

Noé ouviu bem. Quando Deus lhe falou, Noé prestou atenção. Gênesis nos conta que ele “andava em comunhão com Deus”. Que linda maneira de dizer que Noé viveu cada dia atento à presença de Deus. Mais que isso, porém, Noé também obedeceu. O que Deus lhe determinava, ele fazia.

Noé obedeceu mesmo quando Deus lhe ordenou fazer algo estranho: “Construa uma grande embarcação, uma arca” (6.14). Noé construiu. Que coisa monumental fabricou em terra seca, a quilômetros de distância do curso de água mais próximo! Quantos insultos, piadas e perguntas sarcásticas ele deve ter suportado. No entanto, não abandonou a tarefa, obediente às instruções de Deus. Hebreus 11.7 menciona Noé entre os heróis da fé. A imagem extraída da frase “andava em comunhão com Deus” revela uma pessoa que dependeu da fidelidade de Deus ao longo de décadas, atravessando períodos de dúvida, contra a corrupção que o cercava.

Com exceção de sua família, Noé foi o único que defendeu a causa de Deus em sua cultura. A lembrança de Deus no mundo ficara reduzida a apenas um homem e

sua casa. Séculos depois, Jesus descreveu o povo nos dias de Noé: “Nos dias antes do dilúvio, o povo seguia sua rotina de banquetes, festas e casamentos, até o dia em que Noé entrou na arca. Não perceberam o que estava para acontecer até que veio o dilúvio e levou todos. Assim será na vinda do Filho do Homem” (Mt 24.38-39). Nos dias de Noé, como hoje, os ruídos dos afazeres podem sufocar a voz de Deus. Jesus advertiu sobre qualquer ocasião em que as pessoas estejam cegas para o perigo de viver sem se deter o suficiente para ouvir a Deus.

Orar é mais que falar com Deus. Embora isso seja vital, muitas de nós apresentam uma lista de pedidos e depois correm para a próxima tarefa. Como seria nossa vida se reservássemos tempo não só para conversar com Deus, mas também para ouvi-lo? E se decidíssemos, então, obedecer, fazendo o que ele nos ordena sem levar em conta as zombarias da sociedade?

Você quer andar com Deus? Então, ao orar, *ouça* cuidadosamente a voz dele. Talvez ele a conduza em outra direção, com um novo propósito e com uma coragem que você nunca julgou ter! ■

chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”. ⁸Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

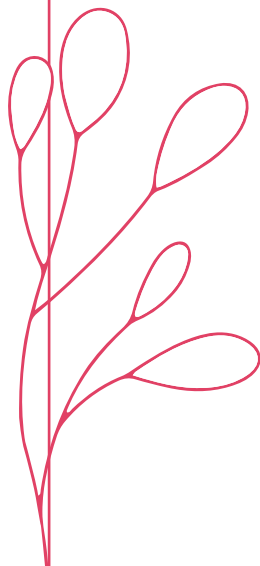
A HISTÓRIA DE NOÉ

⁹Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. ¹⁰Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. ¹²Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido. ¹³Assim, Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!

¹⁴“Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste,^a e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. ¹⁵A arca deve ter

^a6.14 Ou madeira de Gofer.



DO MEU CORAÇÃO PARA O SEU

As recompensas da obediência



Ao receber sua conta de luz, você pode ter pelo menos quatro razões para não pagá-la:

“Não tenho dinheiro suficiente.”

“Não quero pagá-la.”

“Não sabia que tinha de fazê-lo.”

“Esqueci.”

Qual desses argumentos você acha que a empresa de eletricidade aceitaria como justificativa plausível para você não fazer o pagamento?

Adivinhou! Nenhum deles.

Qual dessas mesmas quatro razões Deus aceita como boa desculpa para você não viver em obediência?

Acertou de novo! Nenhuma.

Não importa se não nos parece possível cumprir seus desejos, se nos rebelamos abertamente, se não sabemos o que é certo fazer ou se esquecemos de fazer o certo. O resultado ainda é o mesmo: *trevas*.

Quando não vivemos como o Senhor nos pede, sacrificamos grande parte da luz que poderíamos desfrutar. Não experimentamos o grau de proteção, orientação e respostas à oração que de outro modo sentiríamos. Perdemos certas bênçãos quando não estamos dispostos a fazer o que vem antes.

Quando obedecemos a Deus, somos protegidas. Noé foi chamado para construir a arca porque Deus disse: “De todas as pessoas na terra, apenas você é justo” (7.1). Foi basicamente a retidão de Noé que garantiu que nem ele nem seus familiares fossem destruídos. Podemos acabar nos lugares mais esplendorosos, lugares em que não pensaríamos ir por nós mesmas, pelo simples fato de Deus notar que desejamos viver de acordo com a vontade dele.

Quando o amamos o suficiente para obedecer ao que ele nos pede, permanecemos sob sua proteção.

Quando obedecemos a Deus, podemos ser guiadas por ele. Há caminhos certos e caminhos errados. Não podemos confundir-nos. Se obedecermos a Deus, ele nos dará a luz da sua revelação e nos conduzirá aonde precisamos ir.

Quando obedecemos a Deus, encontramos respostas para as orações. Se você acha que não tem obtido respostas a suas orações, peça a Deus que lhe mostre se você negligenciou a obediência em alguma área de sua vida. A Bíblia diz que “dele receberemos tudo que pedirmos, pois lhe obedecemos e fazemos o que lhe agrada” (1Jo 3.22). Há uma correlação direta entre obediência e oração respondida.

Deus não pretende ser ditador, apenas quer nos mostrar como a vida funciona melhor. Ele está nos dizendo: “Se você fizer isto, eu faço aquilo”. Independentemente da área em que nos pede obediência, podemos ter certeza de que ele está tentando nos ensinar algo para nosso benefício.

Peça a Deus que lhe mostre se existem alguns passos de obediência que deseja que você dê. Ele lhe dirá, pode estar certa disso. Quando você passar a confiar nele tão completamente a ponto de obedecer a tudo que ele disser, descobrirá que a obediência não é assim tão difícil, mas um privilégio. Você obedecerá a Deus porque o ama e porque as recompensas são maravilhosas. Obedecerá porque não quer que nada se interponha entre você e Deus. Obedecerá porque está disposta a pagar qualquer preço para que sua luz não se apague. ■



pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. ³As águas do dilúvio foram baixando aos poucos. Depois de 150 dias, ⁴exatamente cinco meses depois do início do dilúvio, ^aa arca repousou sobre as montanhas de Ararate. ⁵Dois meses e meio depois, ^bà medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas.

⁶Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca ⁷e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a

^a8.4 Em hebraico, *no sétimo dia do sétimo mês*; ver 7.11. ^b8.5 Em hebraico, *No primeiro dia do décimo mês*; ver 7.11 e nota em 8.4.

terra. ⁸Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, ⁹mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro. ¹⁰Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. ¹¹Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio. ¹²Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

¹³Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio,^a quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco. ¹⁴Mais dois meses se passaram^b e, por fim, a terra estava completamente seca.

¹⁵Então Deus disse a Noé: ¹⁶“Saíam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁷Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra”.

¹⁸Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desembarcaram.
¹⁹Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

²⁰Em seguida, Noé construiu um altar ao SENHOR e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. ²¹O aroma do sacrifício agradou ao SENHOR, que disse consigo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinem para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. ²²Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”.

DEUS CONFIRMA SUA ALIANÇA

9 Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem a terra. ²Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. ³Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. ⁴Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida.

⁵“Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassina-to, também deverá morrer. ⁶Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano^c à minha imagem. ⁷Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez”.

⁸Então Deus disse a Noé e seus filhos: ⁹"Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes ¹⁰e todos os animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. ¹¹Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio".

¹²Então Deus disse: “Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. ¹³Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. ¹⁴Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, ¹⁵e eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. ¹⁶Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra”. ¹⁷Então Deus disse a Noé: “Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra”.

^a**8.13** Em hebraico, *No primeiro dia do primeiro mês*; ver 7.11. ^b**8.14** Em hebraico, *Chegou o vigésimo sétimo dia do segundo mês*; ver nota em 8.13. ^c**9.6** Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*.



ORANDO

Gênesis 9.11

 brigada, Deus, por sempre
cumprires tuas promessas. ■

[illegible]

MAIS PERTO DO CORAÇÃO DE DEUS

O poder da promessa divina

Leia Gênesis 9.8-17 e reflita

“Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra” (Gênesis 9.16).

Quantas vezes você parou para olhar — e até chamou outros para olharem também — o magnífico arco colorido revelado pela dispersão das nuvens após uma tempestade? Sempre objetos de admiração, os arco-íris são criações surpreendentes que, embora desapareçam tão rapidamente quanto surgem, alegam-nos o coração quando sua inesperada luminosidade afasta as nuvens cinzentas.

Esse arco colorido nos liga, retroativamente, a nosso ancestral Noé, ao momento pós-dilúvio em que Deus fez uma promessa, uma aliança, de que jamais voltaria a destruir a terra por esse meio. Muitos estudiosos creem que nos dias de Noé o povo nunca tinha visto chuva — que, em vez disso, a terra era irrigada por nascentes profundas. O dilúvio ocorreu quando “todas as fontes subterâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais” (7.11). A chuva desceu dos céus, e continuaria a cair pelo restante das eras. Noé, entretanto, não precisava temer a próxima vez em que nuvens de chuva surgissem, porque Deus fizera uma promessa. A chuva se acalmaria, e o arco-íris apareceria. Este sinal visual seria um lembrete constante de que Deus sempre cumpre suas promessas.

O que isso tem a ver com oração? Tudo! Ao orar, reafirmamos nossa fé em

que Deus cumpre suas promessas. O que dizemos em voz alta, ou silenciosamente no coração, proclama a verdade das promessas de Deus sobre as quais ouvimos ou lemos em sua Palavra. Você já percebeu que, se não estiver bem e insistir em expressar pensamentos negativos em voz alta, tende a senti-los com mais intensidade? O mesmo se aplica à crença nas promessas de Deus.

Quando expressamos a verdade sobre Deus e sobre suas promessas, e ao mesmo tempo nos recusamos a crer nas mentiras do inimigo, nossa crença em Deus se fortalece. Isso não quer dizer que devemos negar a existência de um problema ou de dificuldades, mas que o modo como os interpretamos pode ser diferente. Satanás deseja que acreditemos que Deus nos abandonou e reneceu suas promessas. Deus, porém, quer que saibamos que suas promessas são sempre verdadeiras, apesar do que possamos ver a partir da limitada perspectiva humana. Ao afirmar em oração nossa crença em suas promessas, nos dispomos a ver bem mais da perspectiva de Deus e bem menos do ponto de vista do inimigo.

Na próxima vez em que você admirar um arco-íris nas nuvens, faça uma oração de agradecimento a Deus por sempre cumprir suas promessas. ■

OS FILHOS DE NOÉ

¹⁸Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.) ¹⁹Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

²⁰Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. ²¹Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. ²²Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. ²³Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

²⁴Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, ²⁵exclamou:

“Maldito seja Canaã!
Que ele seja o servo mais insignificante de seus parentes!”.

²⁶E disse ainda:

“Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem,
e que Canaã seja servo de seu irmão!

²⁷Que Deus amplie o território de Jafé!
Que Jafé compartilhe da prosperidade de Sem^a
e Canaã seja seu servo”.

²⁸Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. ²⁹Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

10 Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

OS DESCENDENTES DE JAFÉ

²Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

³Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁴Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.^b ⁵Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clãs e seus povos.

OS DESCENDENTES DE CAM

⁶Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

⁷Os descendentes de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedã.

⁸Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. ⁹Porque era o mais corajoso dos caçadores,^c seu nome deu origem ao provérbio: “Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores”.

¹⁰Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia,^d fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. ¹¹Expandiu seu território até a Assíria,^e onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹²e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá.

¹³Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹⁴patru-sitas, casluítas e dos caftoritas, dos quais descendem os filisteus.^f

¹⁵O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas,^g ¹⁶jebuseus, amorreus, girgaseus, ¹⁷heveus, arqueus, sineus, ¹⁸arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. ¹⁹O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, próximo a Lasa.

²⁰Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

OS DESCENDENTES DE SEM

²¹Sem, irmão mais velho de Jafé,^h também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber.

²²Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

²³Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más.

²⁴Arfaxade gerou Salá;ⁱ e Salá gerou Héber.

^a9.27 Em hebraico, *Que ele habite nas tendas de Sem*. ^b10.4 Conforme alguns manuscritos hebraicos e a Septuaginta (ver tb. 1 Cr 1.7); a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Dodanim*. ^c10.9 Em hebraico, *grande caçador diante do SENHOR*; também em 10.9b. ^d10.10 Em hebraico, *Sinar*. ^e10.11 Ou *Dessa terra partiu a Assíria*. ^f10.14 Em hebraico, *casluítas, dos quais descendem os filisteus, e caftoritas*. Comparar com Jr 47.4; Am 9.7. ^g10.15 Em hebraico, *antepassado de Hete*. ^h10.21 Ou *Sem, cujo irmão mais velho era Jafé*. ⁱ10.24 A Septuaginta traz *Arfaxade gerou Cainã; Cainã gerou Selá*. Comparar com Lc 3.36.



ORAÇÃO É...

louvor, que é a suprema
linguagem do amor.